

ARICIA 11.07.05

Como raios de sol que filtram entre os ramos das árvores e jogam luz sobre o caminho, emergiram diversas contribuições dos dias passados, conforme segue:

- A “*cura d’anime*” *femina na ecclesiologia de comunhão*, foi um tema desenvolvido pela professora Cettina Militello. Uma palestra completa e interessante, que a partir dos elementos constitutivos da Igreja, nos levou a considerar o carisma/ministério de “cura” que nasce do Batismo e da Ordem colhendo a complementaridade na co-responsabilidade eclesial.

- *Paixão por Cristo, paixão pela humanidade. Reflexão sobre o futuro da vida religiosa*, tema tratado pelo Pe. José Maria Arnaiz, sm.

A categoria “encontro” foi o centro de toda a palestra. O encontro supõe escuta, diálogo, integração e suscita uma verdadeira transformação. A partir do encontro fundamental com o Senhor, surge o encontro fundamental com o outro e com os outros, passando através de várias formas de encontro: homem-mulher, culturas e religiões, gerações, etc. O futuro da vida religiosa se joga na sua capacidade de “encontro”.

- Ir Elena Bosetti, sgbp, propôs a *lectio divina* sobre o Agnelo-Pastore (Ap 7,17), Palavra que inspirou o tema do nosso Capítulo. Apresentou o contexto, a estrutura e um apaixonado comentário exegético, que deu ao ambiente um colorido carismático.

- Finalmente a palestra do padre Giancarlo Rocca, ssp, sobre *A cura de alma no magistério do Bem Aventurado Tiago Alberione às Irmãs Pastorinhas*.

Uma leitura feita com rigor histórico sobre a evolução do pensamento alberioniano sobre a nossa missão no interno da Família Paulina e da Igreja, até a definição das primeiras Constituições.

Concluída a fase de *Iluminação* passou-se à fase do *Confronto*.

Na dinâmica metodológica assumida, as capitulares foram convidadas a discernir, em clima de oração, os três temas prioritários com relativas motivações, na busca de responder ao grito da humanidade e da Igreja e a possível resposta de nossa parte.

Depois de ter trabalhado pessoalmente e nos grupos, na partilha em assembléia apareceu evidente a convergência em torno de três núcleos:

- a consciência de dever ser re-evangelizadas, porque só quem faz experiência do caminho da fonte pode conduzir outros.
- a “cura d’anime” reinterpretada no hoje da Igreja e da humanidade.

- A formação como dinâmica para viver os primeiros dois aspectos. No confronto apareceu de maneira forte os aspectos da cultura, da sensibilidade, idade, desejos e referências à situações diferentes que tornam vivaz e enriquecedor o diálogo.

O sentido de responsabilidade e o trabalho intenso nos permitiu de chegar a escrever um primeiro esquema dos Atos do Capítulo construído por todas.

Foi confiado a duas capitulares – Ir. Annarita Cipollone e Ir. Angiolina Rossini – a tarefa de redigir o documento para submeter nos próximos dias à aprovação definitiva dos conteúdos para a programação do próximo sexênio.

Com a adoração eucarística noturna, nos preparamos para iniciar o processo de discernimento para eleição do governo geral.

*Ir. Angiolina Rossini*

Secretária de Informação